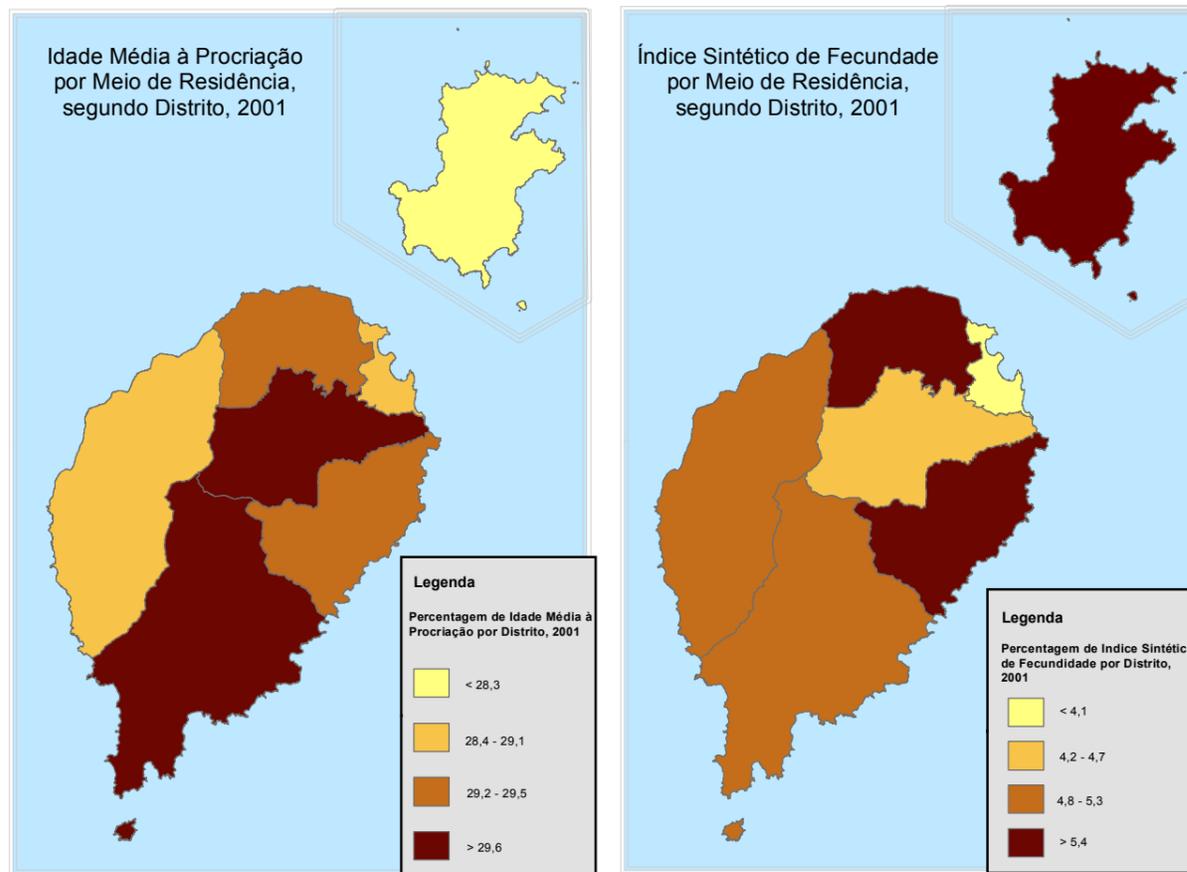
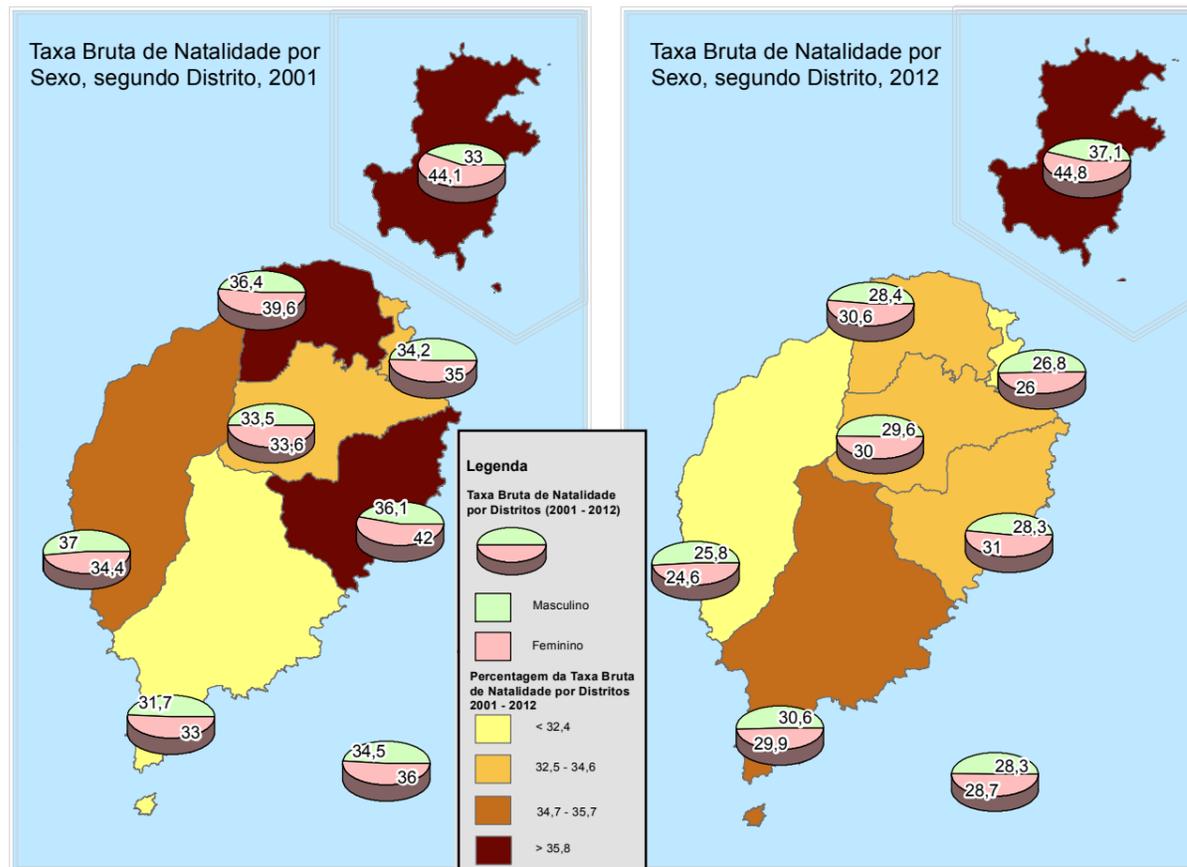
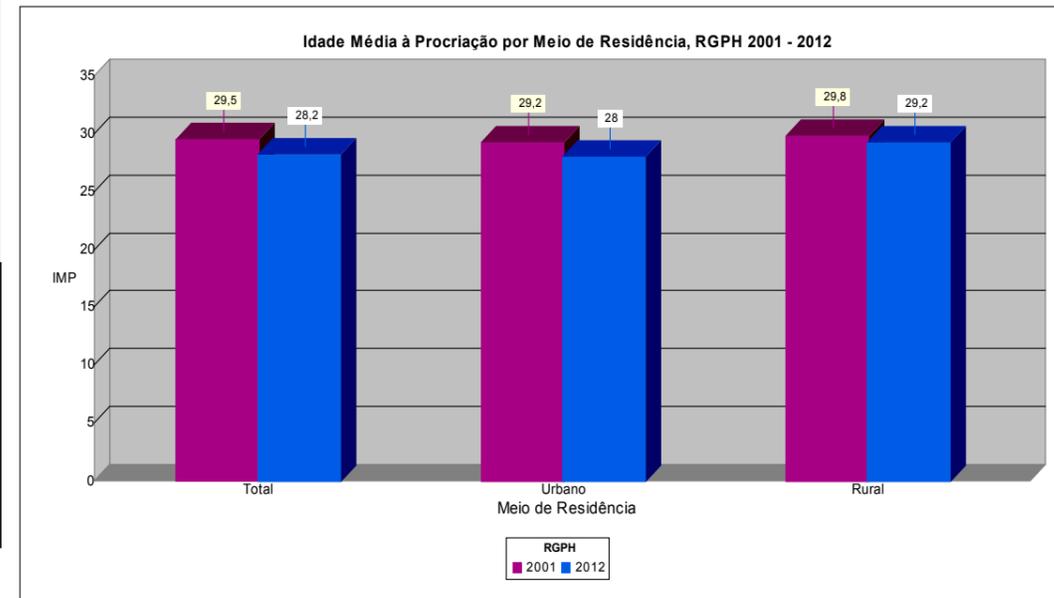
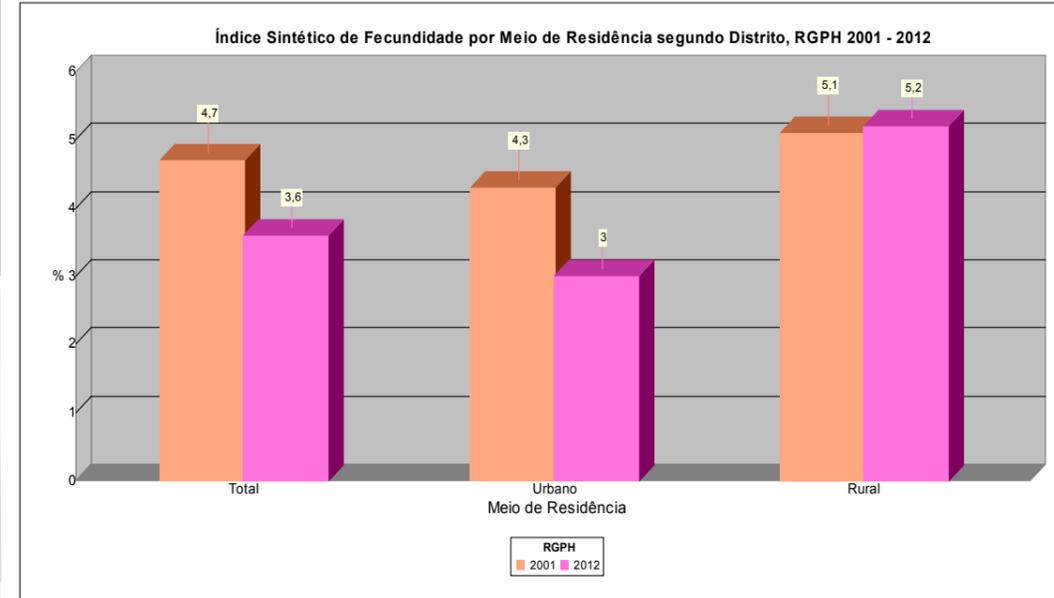
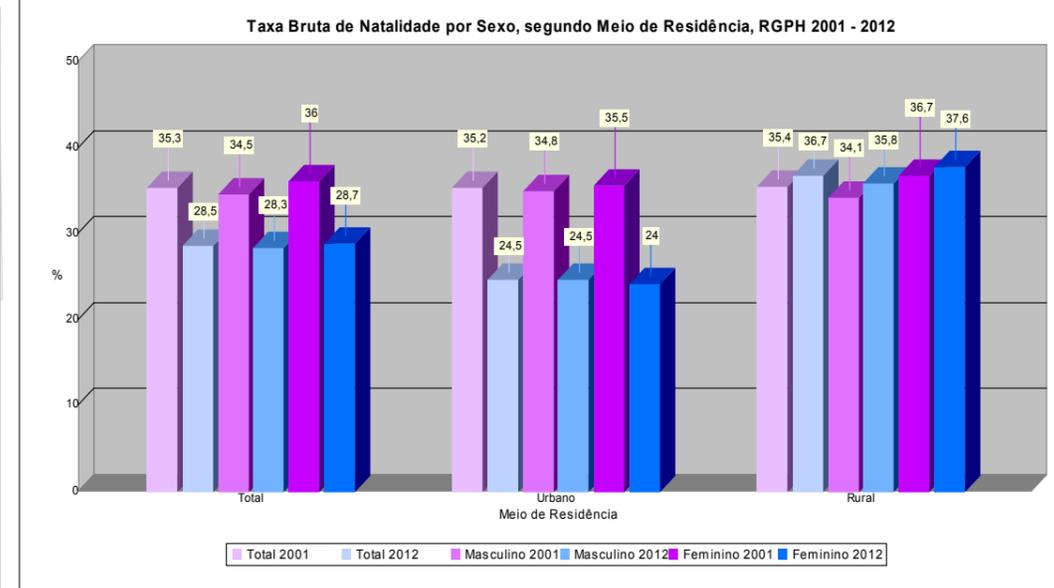


Fecundidade em São Tomé e Príncipe, RGPH 2001 - 2012



0 5 10 20 30 Km
1:600.000



A taxa global de fecundidade (TGF), sendo uma medida mais exacta e muito mais indicativa das mudanças na fecundidade efectiva, também está em declínio e baixou de 145 nados vivos por mil mulheres em 2001, para 119 em 2012, ou seja, cerca de 28% de redução. A tendência da fecundidade examinada pela variação da idade média à procriação, entre os dois últimos censos, demonstra de igual modo uma redução ainda que ligeira, passando de 29,5 anos em 2001 para 28,2 anos em 2012, ou seja, as mulheres estão tendo filhos cada vez mais cedo. Em 2001 constatou-se que a nível dos distritos a idade média à procriação foi mais elevada nos distritos de Caué e Mé-Zóchi com um nível superior a média nacional, contra a RAP que apresentava uma situação inversa, ou seja, inferior a média nacional.

Em relação a estrutura da fecundidade, verificou-se que em 2012, a fecundidade por idade foi mais elevada para as mulheres menores de 35 anos, com maior peso entre as mulheres de 25-29 anos, facto que se pode justificar com a cultura de utilização crescente de métodos contraceptivos. Porquanto, verifica-se uma redução da fecundidade entre as mulheres com idade mais avançada. A diferença entre meios de residência é bastante evidenciada em todas as idades, com um nível muito mais baixo no meio urbano face ao meio rural, estando respectivamente abaixo e acima da média nacional, conforme ilustra o gráfico.